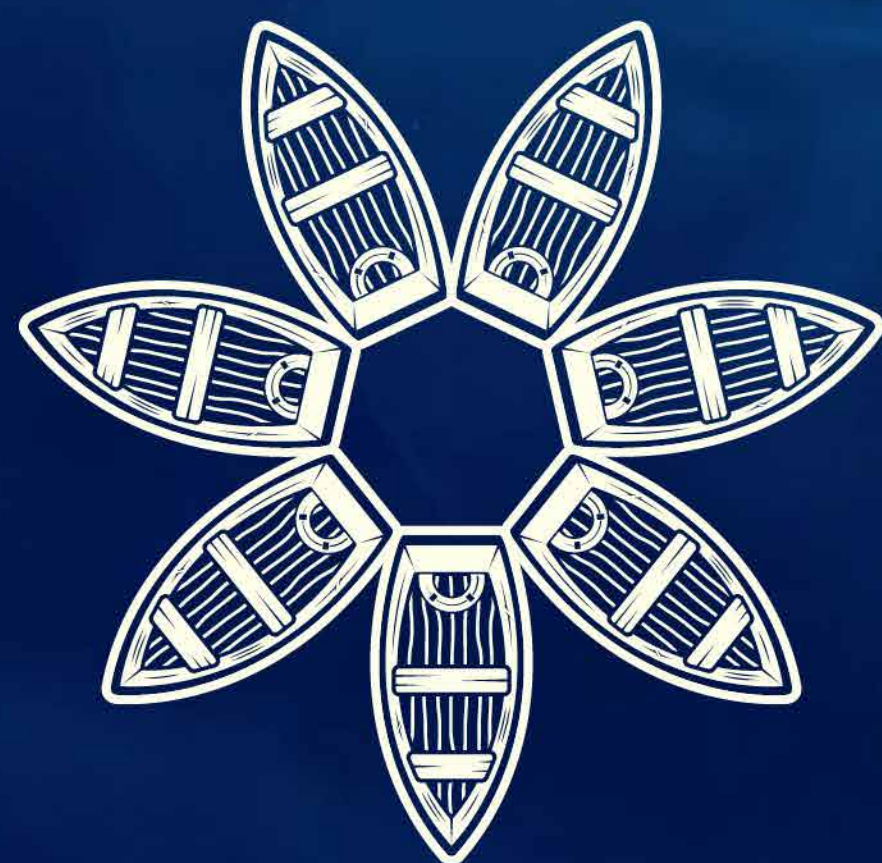




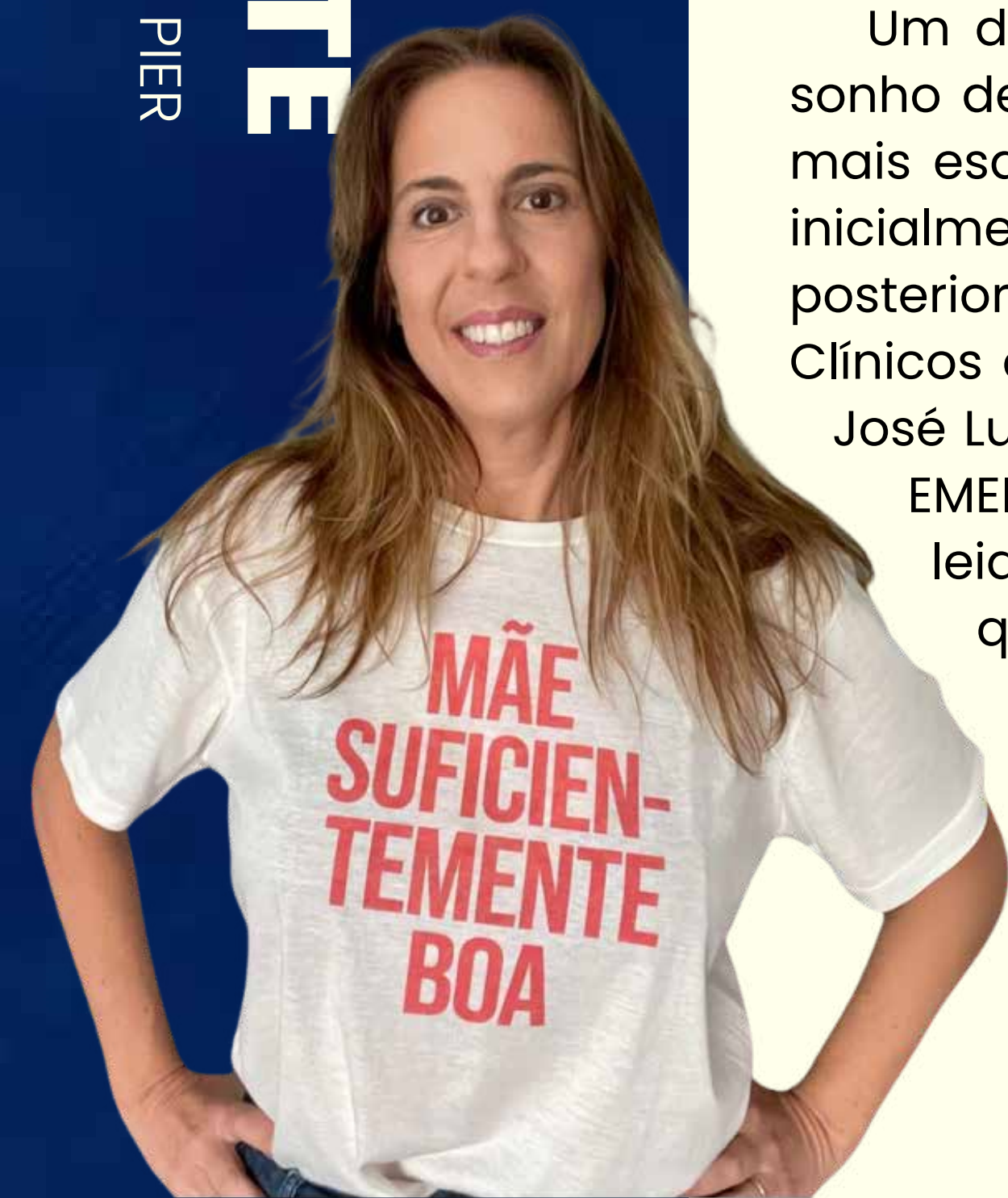
PIER

PSICOLOGIA EM EMERGÊNCIAS E DESASTRES

RELATÓRIO ANUAL 2024

MENSAGEM DA PRESIDENTE

DORALICE SANDER - PRESIDENTE DO PIER



É uma imensa alegria compartilhar o resultado do começo de nossa história, o resultado do nosso comprometimento em promover saúde mental através da psicologia em contextos de riscos, emergências e desastres, focando sempre na justiça climática.

Um trabalho iniciado a partir do desastre ocorrido em fevereiro de 2023 no litoral norte de São Paulo, Costa Sul de São Sebastião, que se concretizou ofertando cuidado, acolhimento e acesso à saúde mental para toda população atingida direta e indiretamente por esse evento.

Um desastre que despertou um sonho, um sonho de que esta tragédia fosse ouvida e jamais esquecida, um sonho que se concretizou inicialmente com o apoio do Instituto Verdescola, posteriormente com o apoio do Edital Territórios Clínicos da Fundação Tide Setúbal e Fundação José Luiz Egydio Setúbal, e das parcerias com EMEI Carrossel Boraceia, Amovila, CDHU Baileia Verde, projeto Buscapé Boiçucanga, que se juntaram para acolher a população atingida.

Um sonho que se transformou em ações concretas e bem embaçadas com o trabalho sólido iniciado por 4 psicólogos, que um ano depois

se transformou em uma organização da sociedade civil sem fins lucrativos que é o PIER hoje, com a missão de contribuir para a construção de comunidades resilientes frente a emergências climáticas promovendo justiça climática, ações de mitigação e adaptação à mudança do clima, para impedir o agravamento de desigualdades que tornam parte da população mais vulnerável aos eventos extremos.

Neste nosso primeiro ano de atuação, já organizados de forma institucional, buscamos aperfeiçoar nossas ações em cada oportunidade que tivemos. Para isso, agregamos mais psicólogos à equipe e desenvolvemos as áreas de gestão financeira e administrativa, e de comunicação, além da sistematização da área técnica.

O resultado dos 499 atendimentos realizados em 2024 comprovou a decisão de atuarmos nos bairros com questões, e não em uma clínica com endereço fixo. Os bairros já citados, atingidos direta e indiretamente, viabilizaram nosso atendimento psicoterápico local, evitando o deslocamento da população.

Além de agradecer profundamente a cada integrante na nossa equipe que viabilizou todo este trabalho, deixo aqui nosso desejo para que mais Fundações e Institutos conheçam nosso projeto, com a intenção de somarmos forças e irmos além, rumo à justiça climática. ✨



CONTEXTO

As emergências climáticas são situações críticas que afetam o meio ambiente e a sociedade devido às mudanças climáticas, tais como o aquecimento global, secas, desertificações, inundações, deslizamentos de terra, tempestades, terremotos, e furacões. Resultando em desastres socioambientais (naturais, ambientais, sociais, tecnológicos) que afetam negativamente o meio ambiente e a sociedade, causando danos à saúde, à economia e à qualidade de vida das pessoas.

Os desastres socioambientais têm um impacto significativo em todas as áreas, na saúde mental das pessoas, especialmente aquelas que vivem em áreas vulneráveis e podem ser ou serão impactadas com as emergências climáticas. Diante disso, promover a justiça e a resiliência climática são essenciais.

A justiça climática é um conceito que busca abordar as questões de justiça social e ambiental relacionadas às mudanças climáticas, reconhecendo que estas afetam de maneira desproporcional as comunidades mais vulneráveis, como as populações pobres, indígenas e afrodescendentes. Tendo como princípio que a distribuição dos impactos não é justa e equitativa, as comunidades afetadas pelas mudanças climáticas devem ter voz e participação nas decisões que afetam suas vidas e receber reparação e compensação pelos danos sofridos.

Resiliência Climática se refere à capacidade de um sistema, comunidade ou indivíduo de resistir, se adaptar e se recuperar dos impactos dos eventos climáticos extremos e das mudanças climáticas.

Diante deste contexto, o PIER desempenha um papel importante, atuando em emergências climáticas com o foco na saúde mental, utilizando recursos de gestão de conhecimento e inteligência em emergências climáticas. A metodologia baseada na psicologia socioambiental, que estuda a relação entre os seres humanos e o meio ambiente, considerando os aspectos sociais, culturais e psicológicos que influenciam essa relação e como compreender e enfrentar esses desafios.

Nossa atuação tem como objetivo a justiça e resiliência climática, a mitigação, adaptação e preparação para desastres, a transformação ecológica, a governança e a educação ambiental, considerando a evidência da inerente indissociabilidade entre os aspectos sociais, econômicos, ambientais e psicológicos, trabalhando na prevenção, durante e também no pós-desastres socioambientais.

Atuando principalmente na cidade de São Sebastião desde 2023, atende as pessoas e comunidades, em grupo e individualmente, afe-



CONTEXTO

tadas pelo desastre socioambiental ocorrido no carnaval daquele ano. Esses eventos não apenas causaram danos imediatos à infraestrutura e ao meio ambiente, mas também tiveram consequências a curto e a longo prazo na saúde e no bem-estar das comunidades afetadas. Esses impactos incluem danos à saúde, perda de biodiversidade, prejuízos econômicos, traumas psicológicos, estresse, ansiedade, aumento da violência, aumento de consumo de álcool, fumo e outras substâncias, além de outros problemas de saúde mental relacionados ao trauma do desastre, principalmente aos vulneráveis.

Por isso a importância do nosso trabalho, que é desenvolvido em três momentos distintos:

- Antes do evento, para prevenir e mitigar seus impactos negativos, atuando em conjunto com outras equipes e comunidades para promover a resiliência e a preparação para desastres, desde o desenvolvimento dos planos de emergência, treinamento de equipes de resposta para os incidentes, conscientização e educação sobre os riscos e medidas de segurança;

- Durante os desastres, em que nossa equipe desempenha um papel de promover a saúde mental e o bem-estar das pessoas em risco ou afetadas no momento da crise, além de apoiar as equipes de resposta e recuperação, ajudando a reduzir o estresse e a ansiedade, avaliando e identificando aqueles que precisam de apoio psicológico imediato;
- E após os desastres, fornecendo apoio psicológico contínuo às pessoas afetadas, ajudando a promover a resiliência e a recuperação, reconstrução, desenvolvimento e coesão comunitários, fortalecendo as redes de apoio, e a reorganização do mundo concreto e do presumido.

Notamos e relatamos em nossa prática que a saúde mental foi muito afetada, e consequentemente atingiu o bem-estar, trazendo à tona inúmeras questões psicológicas como o estresse e a resiliência da comunidade dos indivíduos, acentuando a desigualdade socioambiental ampliada por fatores sociais, como raça, gênero, minorias e classe social – os mais vulneráveis – para os quais o acesso a ambientes saudáveis e sustentáveis são restringidos. ✨



IMPACTOS NA SAÚDE MENTAL OBSERVADOS NO NOSSO TRABALHO

EXPOSIÇÃO A EVENTOS CLIMÁTICOS EXTREMOS

- Perda de entes queridos, bens materiais e modo de vida
- Danos à infraestrutura e comunidade, gerando instabilidade e incerteza
- Isolamento social e interrupção de redes de apoio
- Saúde mental: TEPT, ansiedade, depressão, distúrbios do sono, abuso de substâncias e pensamentos negativos.

MUDANÇAS NOS DETERMINANTES SOCIAIS, ECONÔMICOS E AMBIENTAIS

- Desemprego e subemprego, insegurança alimentar, falta de água potável
- Migração forçada e deslocamento de comunidades
- Saúde física: Aumento de doenças infecciosas e respiratórias e piora de doenças crônicas
- Saúde mental: Estresse crônico, ansiedade, depressão, sentimento de desesperança e apatia

CONSCIENTIZAÇÃO DAS AMEAÇAS AMBIENTAIS

- Ansiedade climática ou ecoansiedade, preocupação constante com o futuro do planeta e das próximas gerações
- Sentimento de raiva, tristeza, medo, culpa e impotência
- Dificuldade em lidar com a incerteza e o desconhecido
- Dificuldade em se concentrar e realizar tarefas cotidianas
- Isolamento social

O nosso trabalho é longo e contínuo, considerando que as emergências climáticas já acontecem e continuarão a acontecer, impactando a todos do planeta. Nos preparar, nos informar e saber como nos adaptar e agir frente a isso nos trará condições de desenvolvermos a resiliência para uma possível transformação ecológica e a sobrevivência do nosso planeta.



OBJETIVOS E PILARES

Nosso objetivo principal é de promover a saúde mental, individual e coletiva, a pessoas de todas as faixas etárias em situação de vulnerabilidade, que já foram vítimas ou estão em risco de serem impactadas por desastres socioambientais.

Considerando este objetivo, temos nossa atuação das seguintes formas:

I – Antes do desastre, na prevenção e mitigação de impactos socioambientais através da elaboração, participação e implementação de planos de prevenção junto à comunidade, poder público e entes privados;

II – Durante o desastre, na atuação humanitária, através de diagnóstico, planejamento e intervenção com a rede local, comunidade, agentes públicos e privados;

III – Após o desastre, na organização individual e coletiva, através de intervenção psicossocial focando a reconstrução individual e coletiva e redução de danos;

IV – Monitorando e prestando contas através de indicadores e relatórios de avaliação;

V – Multiplicando o conhecimento através da produção científica, da divulgação da experiência e da promoção da aprendizagem.

Nossos pilares internos de atuação estão baseados em 3 grandes áreas:

Psicologia;

Abrange a arquitetura e planejamento das atividades, bem como a definição metodológica, ocupação com a logística do serviço prestado e os atendimentos propriamente ditos. Além disso engloba o apoio integrativo, ou seja, a integração da instituição com outras redes e desenvolvimento de psicoterapias integrativas.

Inteligência em riscos, emergências e desastres;

Abrange todos nossos serviços de consultoria de inteligência em saúde mental impactadas por riscos, emergências e desastres visando acelerar a transferência de conhecimento tanto de forma individual quanto coletiva.

Gestão do conhecimento.

Abrange a gestão e replicação do conhecimento, formação de multiplicadores, bem como o desenvolvimento de técnicas e de inovações em aprendizado e integração de novos membros, profissionais da saúde, psicólogos, outros coletivos e população no geral;



MODELO DE GESTÃO

Em 2024, o PIER formalizou sua governança na forma de seu Estatuto Social e Regimento Interno.

O primeiro documento contém os objetivos da instituição, as definições de constituição e funcionamento dos seus órgãos deliberativos, administrativos e consultivos, e os direitos e deveres dos seus participantes, inclusive no que tange às alçadas de cada diretoria.

As normas de organização e funcionamento do PIER são objeto de seu Regimento Interno.

A administração do PIER é formada pelos seguintes órgãos, que se complementam na proposição, discussão e execução de seus objetivos:

ASSEMBLEIA GERAL: órgão soberano da entidade, composta por todos os associados do PIER

CONSELHO CONSULTIVO: composto de três a seis conselheiros, responsáveis por orientar a diretoria no planejamento e estratégias adotadas

CONSELHO FISCAL: composto por três conselheiros, responsáveis por examinar e opinar sobre as finanças da empresa

DIRETORIA: composta pelos diretores Presidente, Vice-Presidente, Administrativo e de Gente e Gestão, responsáveis pela execução do planejamento anual do PIER

OUVIDORIA E COMISSÃO DE CONFORMIDADE: órgãos auxiliares à Diretoria para o recebimento de denúncias e apuração de responsabilidades *



NOS SA GENTE



**PRESIDENTE
E FUNDADORA**
DORALICE SANDER



**VICE-PRESIDENTE
E FUNDADORA**
MARIA CRISTINA ARAÚJO



**PSICÓLOGA ASSOCIADA
E FUNDADORA**
LUÍSA VELLUTINI



**PSICÓLOGO ASSOCIADO
E FUNDADOR**
MICHEL NOGUEIRA



**PSICÓLOGA
ASSOCIADA**
THAÍS ALVES



**DIRETOR DE GENTE
E GESTÃO**
GUILHERME RAMOS



**DIRETOR DE
ADMINISTRAÇÃO
E FINANÇAS**
ROGÉRIO BULDO



**ADMINISTRADOR
E CONSELHEIRO**
LUIZ CHILVARGUER



**MÉDICA
E CONSELHEIRA**
LUCIANA ESTAVSKI



**PSICÓLOGA
E CONSELHEIRA**
JANAÍNA ALMEIDA



**ADVOGADA
E CONSELHEIRA**
ANA PAULA CESTARI



**PSICÓLOGA
ECONSELHEIRA**
LUANA CALLIA



**PSICÓLOGA
E CONSELHEIRA**
FRANCESCA CONSENZA



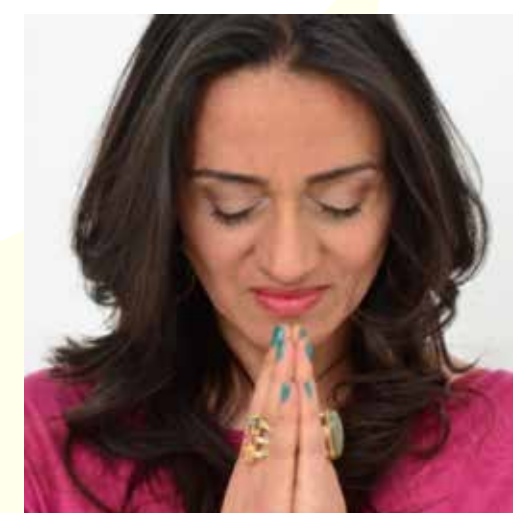
PSICÓLOGA
Melissa Zon Barbosa



PSICÓLOGA
Flavia Maria



COMUNICAÇÃO
MARA FERRÊTE



YOGA E MEDITAÇÃO
PAMELA JAQUÊ



**COORDENAÇÃO DE
ATENDIMENTOS**
LUIZA MAGRI

NOSSA ORGANIZAÇÃO



Nossas Realizações em 2024

Como uma OSC, o PIER atuou, no ano de 2024, em ações de prevenção e no pós desastre, realizando 499 atendimentos na cidade de São Sebastião, em São Paulo.

Esses atendimentos foram realizados nos territórios atingidos pelos desastres socioambientais, individuais e em grupo, para crianças, jovens e adultos, de maneira presencial e online.

O suporte aos nossos profissionais acontece por meio do apoio da coordenação e a intervisão para troca de experiências e estudos de casos, possibilitando uma atuação mais precisa e coordenada, gerando inclusive relatos científicos e uma publicação no Boletim Online do departamento de psicanálise do Instituto Sedes Sapientiae a respeito dos Deslocados do Clima, participação no Congresso Internacional Sabará-Pensi e no Congresso Nacional de Arteterapia.

Com a preocupação e a res-

ponsabilidade do papel do PIER na transformação ecológica, participamos da organização, planejamento e gestão das pré-conferências e Conferência Municipal do Meio Ambiente de São Sebastião, além de mediadores e sistematizadores, para que a comunidade fosse a protagonista dessas propostas de políticas públicas, visando a 5ª Conferência do Meio Ambiente na COP 30.

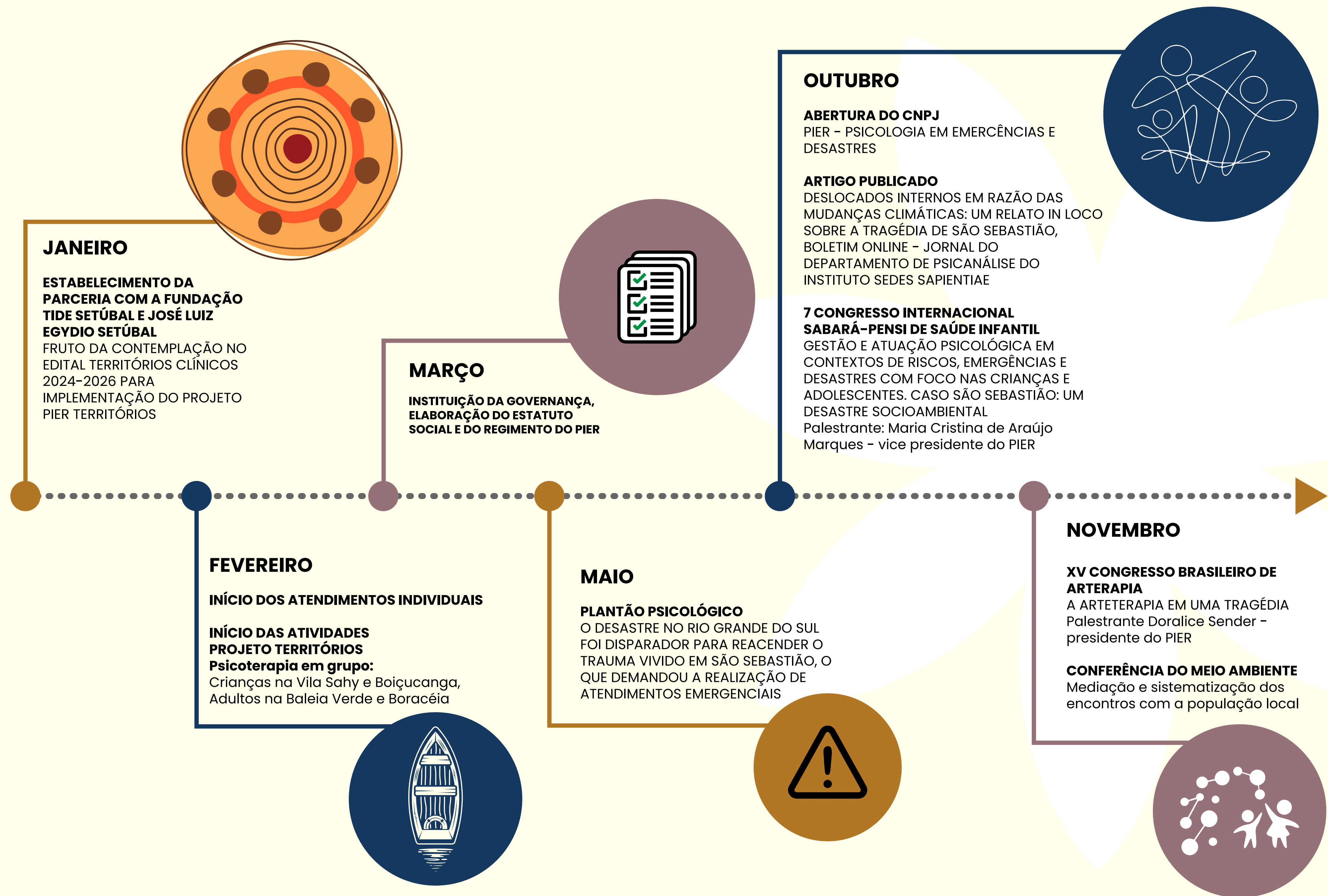
Elaboramos propostas para implantação dos programas voltados a pessoas, instituições e cidades resilientes, buscando o protagonismo das crianças e adolescentes, mulheres vítimas de violência, e aprimoramento de profissionais, focando também na elaboração de Plano de Atuação em Riscos, Emergências e Desastres para as áreas da Saúde e Educação de Municípios.

O nosso trabalho está pautado em considerar e respeitar os contextos e territórios, construindo a

nossa atuação de acordo com a realidade local, tendo como norte a psicoterapia socioambiental e a mediação coletiva. Nosso foco é ajudar a desenvolver pessoas, territórios e cidades resilientes para minimizar a necessidade de atuação nos momentos do desastre e após, bem como cuidar de quem cuida para evitar o trauma vicário.

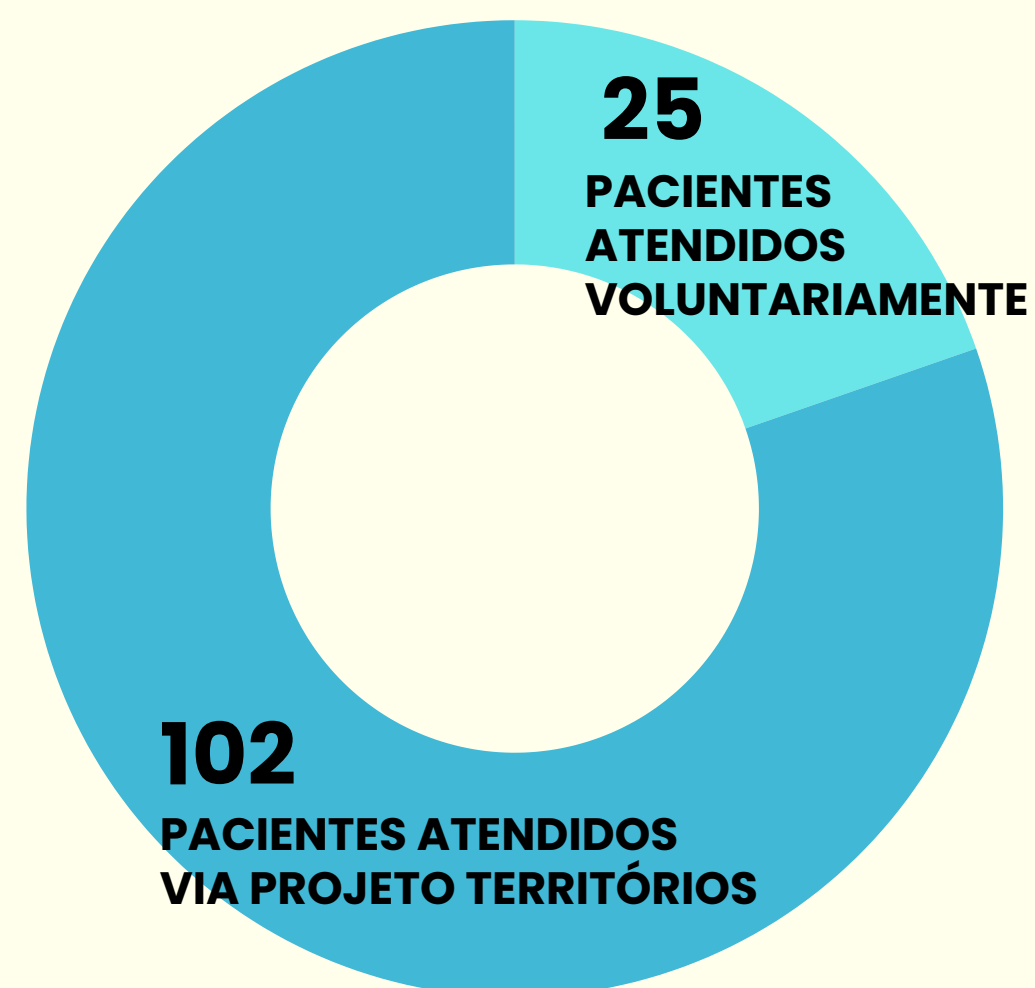
Desenvolver estratégias para promover a resiliência climática é essencial para proteger a vida e o patrimônio. E fundamental para o desenvolvimento sustentável. *

LINHA DO TEMPO



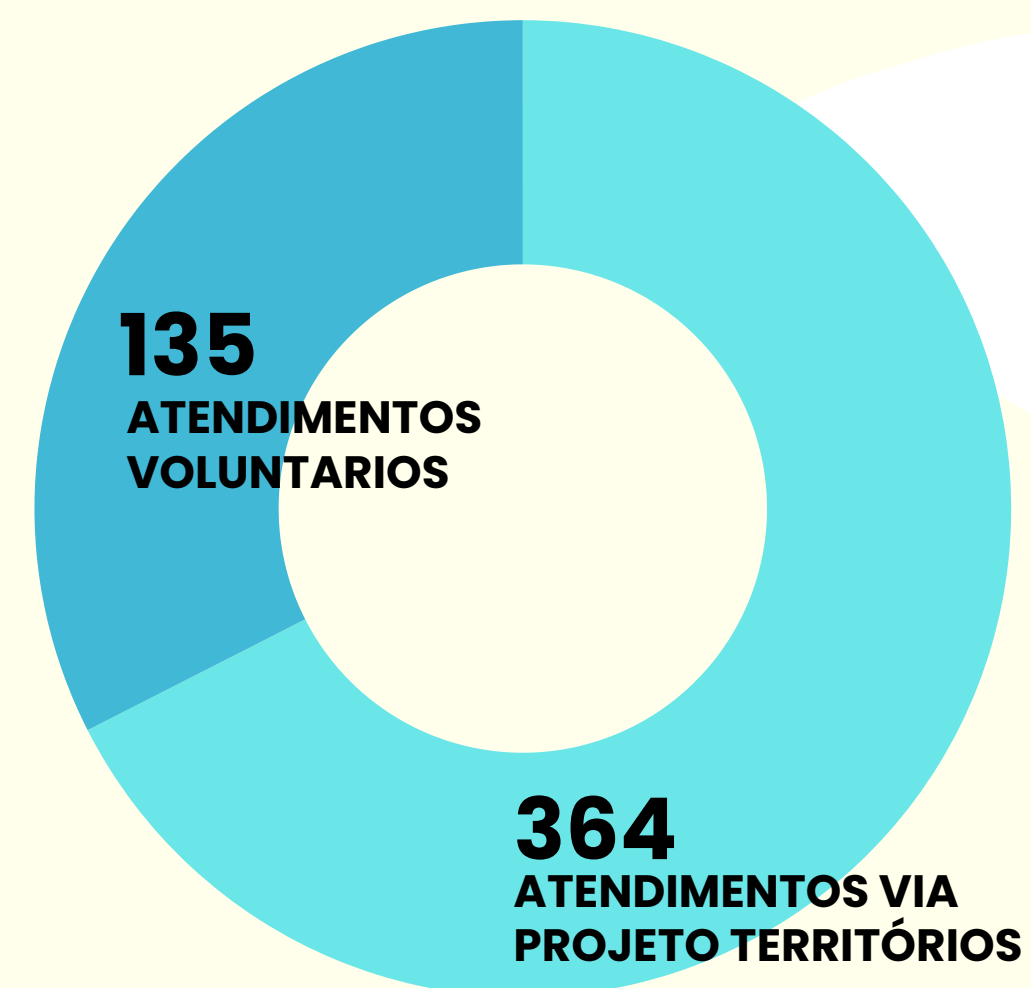
ANÁLISE QUANTITATIVA

PESSOAS ATENDIDAS



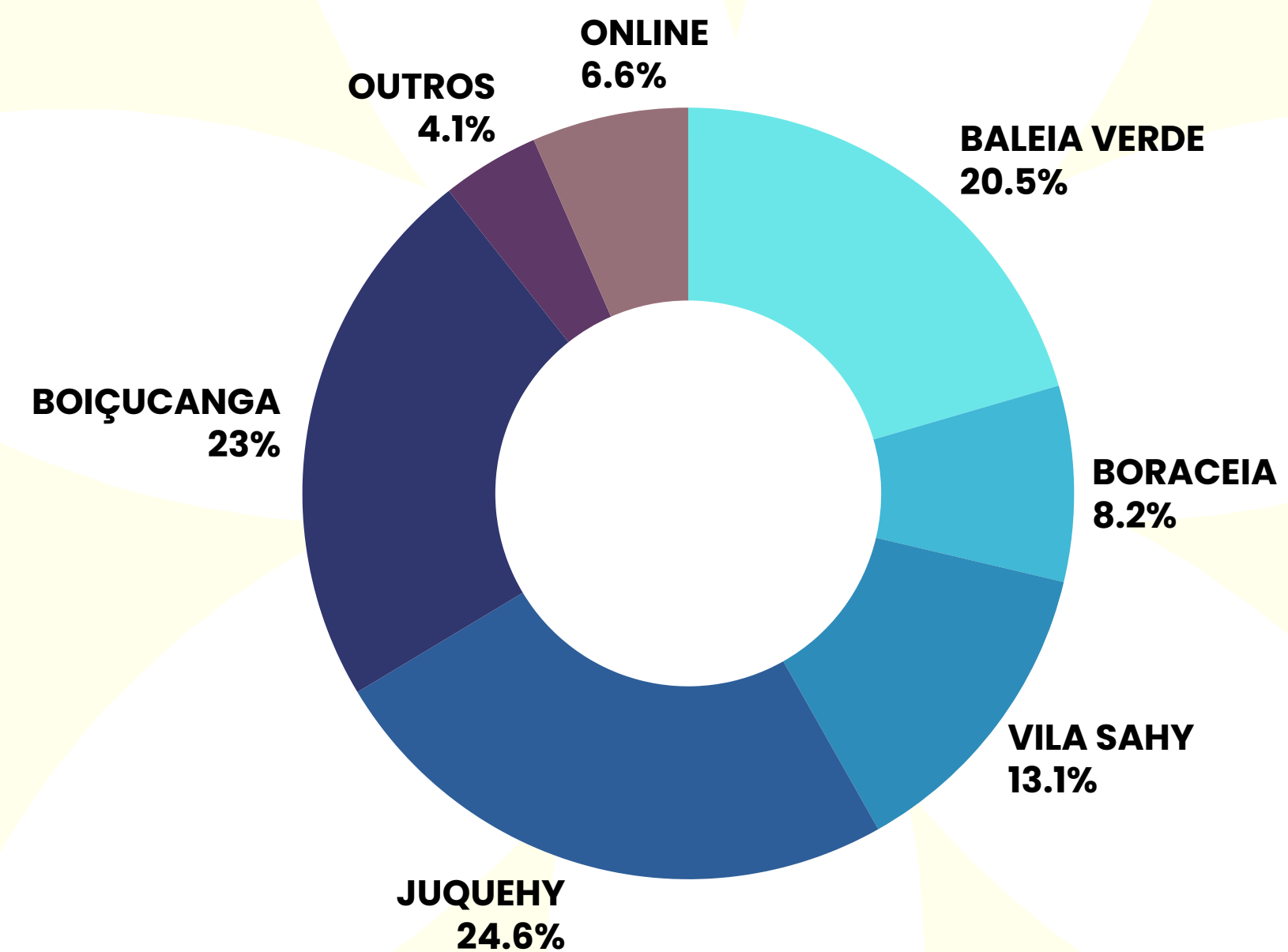
TOTAL
127

ATENDIMENTOS REALIZADOS



TOTAL
499

PACIENTES POR TERRITÓRIO



PARTICIPAÇÕES

7º Congresso Internacional Sabará-Pensi de Saúde Infantil

A vice-presidente e coordenadora técnica do PIER Maria Cristina Araújo foi convidada a palestrar no 7º Congresso Internacional Sabará-Pensi de Saúde Infantil. A palestra abordou o tema “Gestão e Atuação Psicológica em Contextos de Riscos, Emergências e Desastres com o Foco nas Crianças e Adolescentes”.



XV Congresso Brasileiro de Arteterapia

A presidente do PIER Doralice Sander foi convidada a palestrar no XV Congresso Brasileiro de Arteterapia sobre o tema “A Arteterapia em uma Tragédia”. A palestra versou sobre as técnicas arteterapêuticas utilizadas no momento do desastre na cidade de São Sebastião no carnaval de 2023.



5ª Conferência Nacional do Meio Ambiente

A vice-presidente e coordenadora técnica do PIER Maria Cristina Araújo participou ativamente da 5ª Conferência Nacional do Meio Ambiente no município de São Sebastião. Fez parte da comissão organizadora das pré conferências e conferências municipais, foi facilitadora na pré conferência do bairro Vila Sahy e sistematizadora na conferência municipal.



Artigo para SEDES SAPIENTIAE

O PIER foi convidado a escrever um artigo para o Boletim Online do Departamento de Psicanálise do Instituto Sedes Sapientiae. Escrito por Doralice Sander, Luísa Vellutini, Maria Cristina Araújo, Michel Nogueira e Thaís Lima, o artigo “Deslocados internos em razão das mudanças climáticas: um relato in loco sobre a tragédia de São Sebastião” narra uma linha do tempo sobre a atuação do PIER frente a catástrofe de São Sebastião em 2023, bem como analisa a situação psíquica dos atingidos e faz provocações sobre as atuais reflexões no contexto psicológico e socioambiental das emergências climáticas.

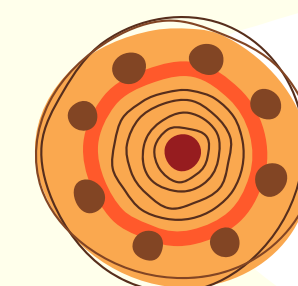


MANTEVEDORES

Em Dezembro de 2023 o PIER foi uma das 10 organizações contempladas pelo edital **Territórios Clínicos**, conseguindo uma verba de R\$ 150.000 para financiar a OSC de 2024 a 2026.

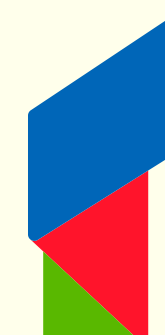
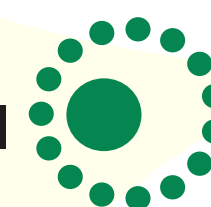
Realizado pela **Fundação Tide Setúbal** e pela **Fundação José Luiz Egydio Setúbal**, O projeto **Territórios Clínicos** visa desenvolver e fomentar propostas que promovam a circulação e a ampliação de práticas no campo da saúde mental nos diversos territórios periféricos, sobretudo em âmbito psicanalítico, como forma de democratizar e descentralizar a produção de conhecimento e o atendimento psíquico.

Essa verba viabiliza os atendimentos de crianças e adultos através do projeto PIER Territórios, bem como a parte institucional da nossa organização.



Territórios
Clínicos

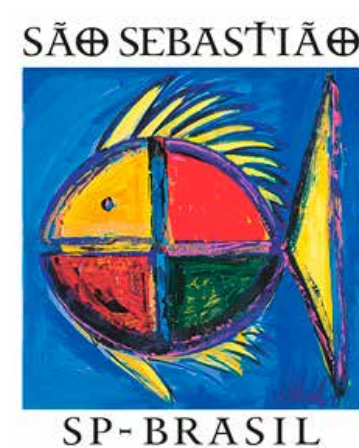
Fundação **Tide Setubal**



FUNDAÇÃO
José Luiz
Egydio Setúbal



Nossos Parceiros



Ao longo das articulações para angariarmos espaços para atendimento de grupos no **Projeto Territórios**, nos encontramos com diversos coordenadores e diretores de projetos locais para discutirmos parcerias. Vindos do **Projeto Container** na Vila Sahy financiado pelo **Instituto Verdescola**, iniciamos nossa busca no próprio bairro, o mais atingido pelo desastre. O ponto inicial foi a **AMOVILA** – Associação de Amigos da Vila Sahy. Nesse território iniciamos psicoterapias grupais para crianças. O segundo local cedido foi no bairro de Boiçucanga dentro do **Projeto Buscapé**, também atendendo crianças. A maioria dos moradores após o desastre foi deslocada para um novo conjunto habitacional, o **CDHU** no bairro Baleia Verde. Lá passamos a fazer atendimentos grupais com adultos. Os 2 grupos infantis mantiveram suas respectivas locações porém o grupo de adultos precisou tentar em diversos bairros por conta da oscilação de frequência de seus participantes. Após o CDHU o grupo adulto migrou para o bairro de Jaquehy em parceria com o **Projeto Renascer** e depois para o bairro de Boraceia com espaço cedido pela **EMEI Carrossel**.



DEPOIMENTOS

“Ah, boa tarde ao grupo, né? Esse grupo de roda de conversa é gratificante. Eu tenho uma gratidão imensa pelos nossos encontros, é maravilhoso. O Michel é uma pessoa super ética. Adorei conviver com ele esse ano que passou. Acredito que este ano estaremos juntos novamente. É uma oportunidade única da gente conversar o que nós sentimos, o que queremos, né? Somos livres pra discutir os nossos assuntos. Cada um da sua maneira, da maneira melhor possível, cada um da sua própria vontade ou liberdade de que falar. Eu me sinto muito bem nesse grupo, sou é muito gratificante, a mim faz muito bem. Até porque eu tenho uma vida muito corrida, muito complicada. Mas a mim, de quinze em quinze dias, esses encontros me fortalecem muito mesmo. É muito gratificante. Eu espero que a gente continue se encontrando. Se Deus quiser em breve estaremos reunidos de novo. Muito obrigada. Agradeço de coração a oportunidade.

T., 71. Via mensagem de áudio transcrita.

“Foi muito bom para a minha filha, melhorou muito a interação com crianças, socialização. Para o próximo ano continue com esse trabalho maravilhoso”

Responsável por A., 7 anos.

“Tem ajudado a psicoterapia. Tem escutado mais, entender sobre regras, verifica a necessidade de ficar fazendo a terapia e continuar evoluindo.”

Responsável por N., 10 anos.

DEPOIMENTOS

“Eu estou gostando muito. Esse projeto é muito bom. Você, Michel, é um psicólogo que está dando espaço para todos poderem falar e você escutar isso é bom. Estou aprendendo muito.”

M., 49. Via mensagem de texto

“Olá, boa tarde. Passando aqui pra falar um pouquinho sobre nossa roda de conversa com o Michel aqui em Boraceia. E falar que é muito bom, né? Pra nós que estávamos participando é muito bom. Ter esse apoio aqui na nossa comunidade, né? A nossa comunidade nunca teve esse tipo de apoio. Em relação a nosso psicológico, né? E está sendo muito bom, né? Cada semana é um tema que a gente acaba expondo. A gente conversa e é cada conversa às vezes, né? É divertida, às vezes traz assunto que dói, mas é muito importante pra nossa mente, pro nosso desenvolvimento psicológico. Então eu só tenho que agradecer, e que esperar em Deus aí que esse grupo permaneça por muito tempo. E que Deus dê saúde aí ao Michel que consiga permanecer com a gente aí bastante tempo aí.”

N., 48. Via mensagem de áudio transcrita

RELATÓRIO FINANCEIRO

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

Exercício findo em 31 de Dezembro de 2024

(Valores em Reais)

Receitas operacionais

Edital Territórios Clínicos	75.000
Doações diversas	39.079

Total das receitas operacionais **114.079**

Custos e despesas operacionais

Despesas com pessoal	(20.790)
Serviços contratados	(61.875)
Despesas administrativas	(17.250)

Total dos custos e despesas operacionais **(99.915)**

Resultado antes do resultado financeiro **(14.164)**

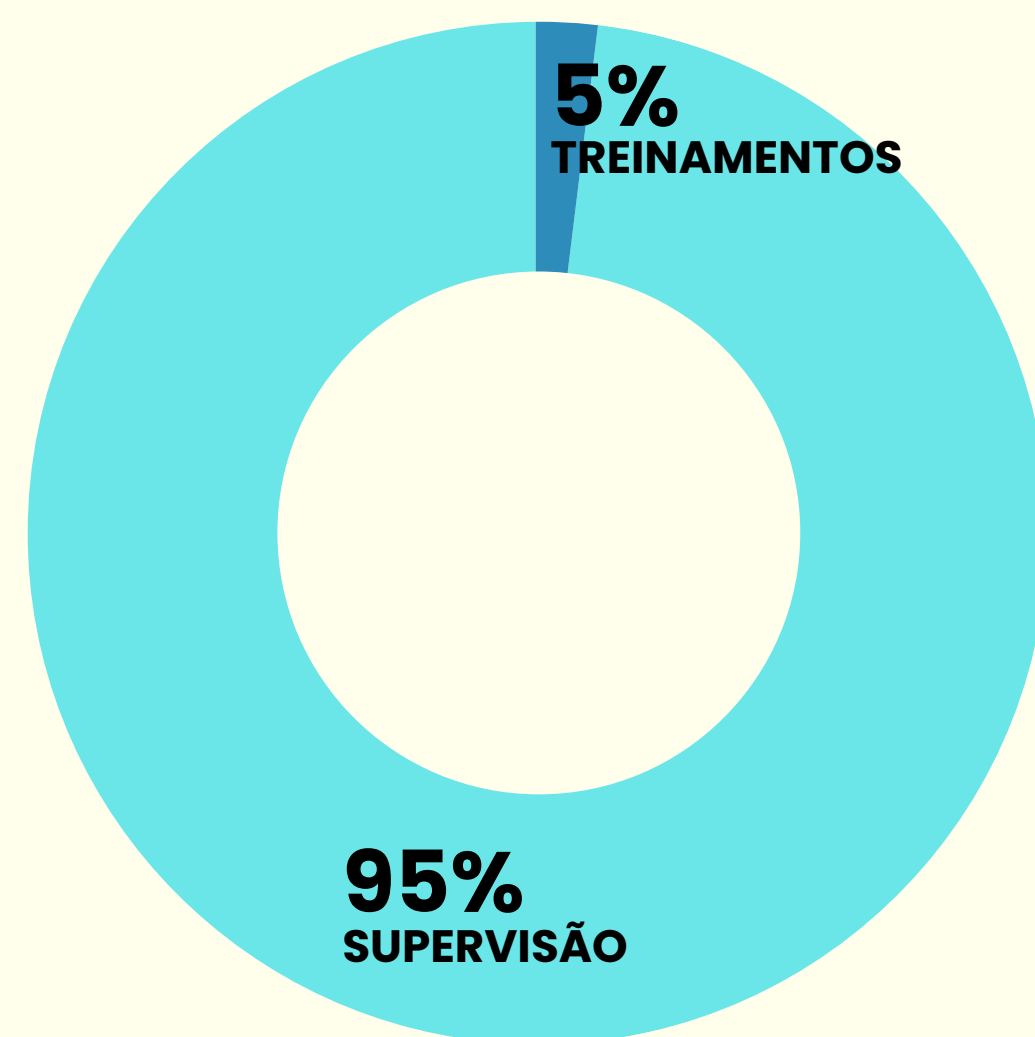
Receitas financeiras	2.668
Despesas financeiras	0
	2.668

Superavit no exercício **16.832**



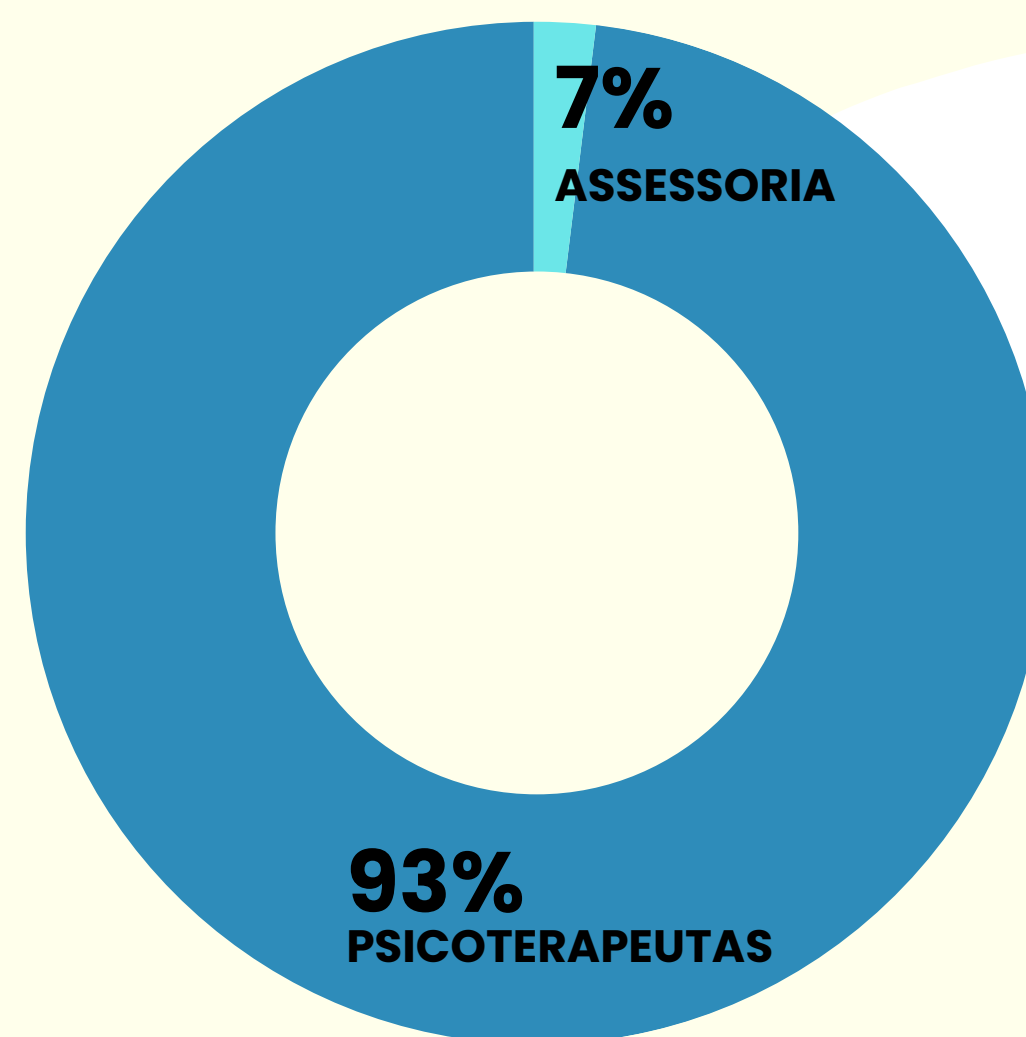
RELATÓRIO FINANCEIRO

DESPESAS COM PESSOAL



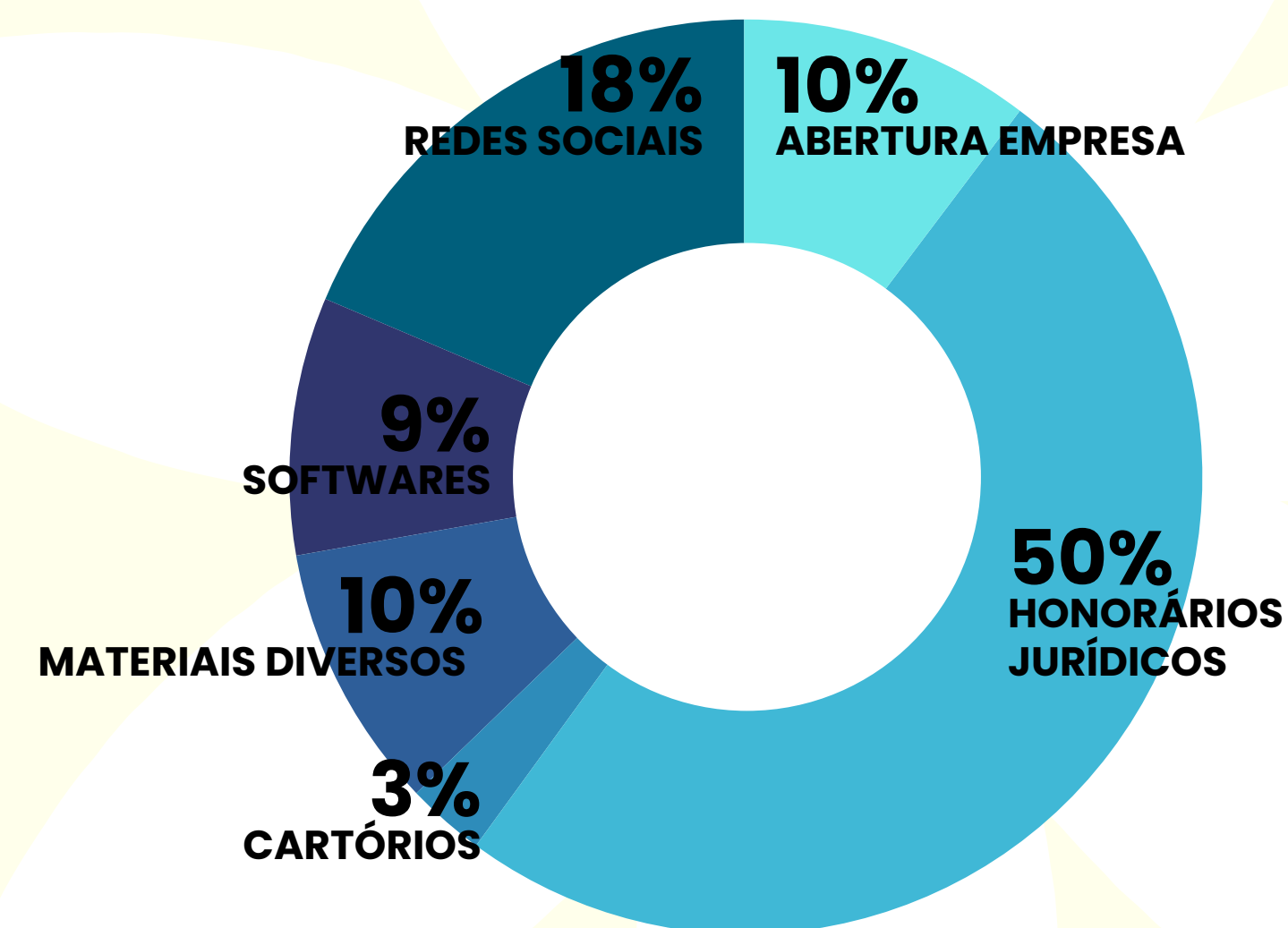
TOTAL
R\$ 20.790

SERVIÇOS CONTRATADOS



TOTAL
R\$ 61.875

DESPESAS ADMINISTRATIVAS



TOTAL
R\$ 17.250

CAPTAÇÃO DE RECURSOS

Nossa visão sobre o tema de captação de recursos é bastante ampla e engloba não somente recursos financeiros. Entendemos que qualquer ajuda pode ser fundamental na continuidade da nossa atuação. As formas de captação de recursos estão subdivididas em 7 áreas visando adequação da comunicação para cada público:

Editais privados

Buscamos financiamento por meio de editais privados que apoiam projetos de psicologia em riscos, emergências e desastres.

Empresas privadas

Estabelecemos parcerias com empresas privadas que compartilham nossos princípios, valores e objetivos.

Doações de pessoa física

Recebemos doações de pessoas físicas que apoiam nossa causa.

Doações de pessoa jurídica

Recebemos doações de pessoas jurídicas, como fundações e instituições, bem como de empresas privadas.

Alianças e parcerias

Firmamos alianças estratégicas e parcerias com outros coletivos, organizações sem fins lucrativos e empresas privadas e públicas cuja atuação esteja alinhada aos nossos objetivos principais.

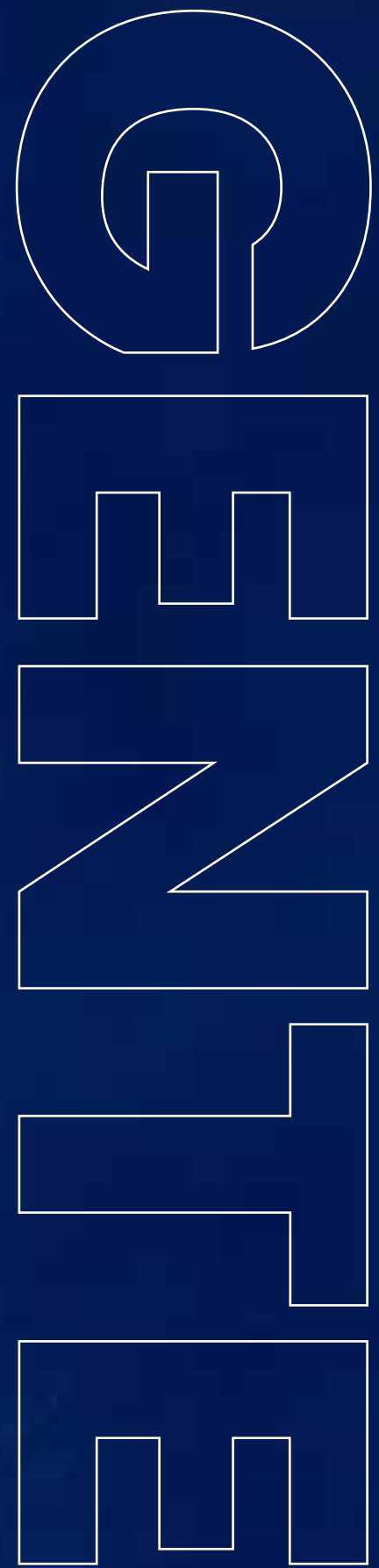
Voluntários e trabalho pro bono

Nosso funcionamento tem como base a atuação de voluntários e apoio de empresas/profissionais que cedem seus trabalhos ou serviços sem a cobrança de honorários.

Prestação de serviços

Abrange todos nossos serviços de consultoria e treinamento em saúde mental.





No PIER somos uma comunidade de pessoas apaixonadas e comprometidas em fazer a diferença. E é exatamente isso que nos torna especiais: as pessoas.

Nossos psicólogos são o sangue que corre nas veias da nossa organização. Eles são as pessoas que dedicam seu tempo, talento e energia para apoiar as comunidades afetadas por riscos, emergências e desastres.

Sem eles, não seríamos capazes de realizar o nosso trabalho.

Nossos conselheiros trazem sua experiência e conhecimento para a mesa, e nos ajudam a navegar pelos desafios e oportunidades.

E nossa equipe de gestão é o motor que move a nossa organização. Eles são os líderes que inspiram e motivam nossa equipe para garantir que nossa missão seja realizada.

***E é por isso que
queremos agradecer
a cada um deles
por sua dedicação,
compromisso e
paixão.***



